

CORREIO SUDESTE

Edu Kapps/SMS

MATERNIDADE

Há um ano as mulheres da Rocinha ganharam a primeira maternidade da região, inteiramente dedicada à atenção materno-infantil e à saúde da mulher. A Maternidade da Rocinha já realizou 219 partos desde a sua inauguração, no dia 20 de abril de 2024. Cerca de 90% das mulheres são moradoras da comunidade encaminhadas por uma das quatro unidades de Atenção Primária no local.



Um ano da unidade da Rocinha

Sirene em áreas de risco

O Governo de São Paulo, por meio da Defesa Civil, está reforçando o sistema de alertas em áreas vulneráveis com a instalação de novas sirenes em municípios da Região Metropolitana e do interior paulista. Ao todo, serão quatro

equipamentos, com investimento total de R\$ 1,5 milhão.

Ferraz de Vasconcelos, na Grande SP, será o primeiro município a receber a nova sirene e Francisco Morato deve ser a segunda, com entrega em maio.

Novo sistema de comunicação

O sistema de comunicação entre o Centro Integrado Operacional de Defesa Social e as forças de segurança do Espírito Santo foi modernizado e, para que sua operação seja plena, a Secretaria

da Segurança Pública e Defesa Social ofereceu um curso de qualificação para agentes de segurança pública estaduais que atuam diretamente com o sistema de troncalização de radiocomunicação.

Digitalização da gestão pública

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, concluiu a implantação do Sistema Eletrônico de Informações da Prefeitura de Ribeirão das Neves, na Região Me-

tropolitana de Belo Horizonte. A iniciativa reforça a expansão do processo digital nos municípios mineiros, promovendo eficiência, agilidade e economia na administração pública.

Viaduto na Dutra é concluído

Obra faz parte do novo traçado da Serra das Araras no Rio

Divulgação/ANTT

O Grupo CCR prevê inaugurar em maio o primeiro dos 24 viadutos em construção no trecho da Serra das Araras da rodovia Presidente Dutra. As obras completaram este mês um ano de início e tem previsão para conclusão em 2029.

O viaduto a ser liberado para o tráfego no mês que vem fica na futura pista de descida, sentido Rio de Janeiro, e tem 50,8 metros de extensão. A concessionária está concluindo a terraplanagem do entorno e sua pavimentação até a inauguração. Inicialmente, ele será usado para a subida, sentido São Paulo, para avanço de novas frentes de obra.

“Fazer uma obra dessa magnitude exige um planejamento grande e dedicação das equipes que estão empenhadas em entregar um novo traçado na Serra das Araras. Cada dia que passa nos aproximamos mais do nosso objetivo, que é criar uma Serra mais moderna e trazer eficiência para o fluxo de veículos” afirmou, em nota, Carla Fornasaro, diretora-presidente da CCR RioSP.

A concessionária afirma que “já está atuando em 15 das 34



Obras completam um ano com 25% finalizada

frentes de trabalho que serão conduzidas durante as atividades e está em andamento 12 fundações nos 24 viadutos que serão implantados na Serra”.

As detonações ainda continuam na pista de subida, sentido São Paulo, de terça e quinta-feira, entre as 13h e as 15h, período no qual a via é interditada. Segundo o grupo CCR, 160 mil m³ de rochas já foram detonadas, de um total

previsto de 600 mil m³ até o fim da obra.

A previsão da concessionária é entregar a nova pista de subida em 2028, e a de descida, em 2029. Será investido R\$ 1,5 bilhão, parte dos R\$ 15 bilhões previstos em investimentos para a Dutra ao longo dos 30 anos de concessão da CCR RioSP.

Atualmente, as duas vias dividem o tráfego por oito

quilômetros na serra do km 233 ao km 225 entre a subida, no sentido São Paulo, e a descida para o Rio de Janeiro. A ampliação vai contar com 24 novos viadutos para suavizar curvas, rampas de escape na descida para caminhões, passarelas e pontos de ônibus. Ao fim da intervenção, a pista usada hoje para descida será mantida para uso dos moradores da região.

Famílias aceitam deixar comunidade

Por Manuela Rached Pereira - Folhapress

O secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação de São Paulo, Marcelo Cardinale Branco, afirmou em entrevista que o programa

de reassentamento dos que hoje moram na favela do Moinho, no centro da capital paulista, já foi aceito por 86% das famílias. Segundo o governo, 716 famílias já sinalizaram como aptas a deixarem o local.

“Na nossa visão, a favela do Moinho é uma das áreas mais degradantes da cidade de São Paulo para se viver. É diante disso que entendemos que não podemos permitir que na cidade mais rica de São Paulo existam pessoas

vivendo de forma sub-humana como acontece hoje no Moinho”. A Comunidade é cercada por trechos das linhas 7-Rubi e 8-Diamante da CPTM. O acesso ao Moinho é uma entrada atravessada por trilhos.

SUL

CORREIO SUL

Maurício Tonetto/Secom-RS

HOSPITAL

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e a secretária da Saúde, Arita Bergmann, inauguraram nesta terça-feira (22) o Centro de Cardiologia e o Centro Obstétrico do Hospital Bruno Born, em Lajeado. As novas estruturas foram viabilizadas com investimento de R\$ 6,6 milhões do governo do Estado, por meio da Secretaria da Saúde (SES), para obras e aquisição de equipamentos.



Leite inaugurou as novas alas

As inscrições para o primeiro semestre do Programa Universidade Gratuita terminam nesta quarta, às 19h. Os estudantes interessados devem fazer o cadastro no sistema e entregar os documentos comprovató-

Universidade Gratuita

rios para a instituição de ensino superior na qual estão matriculados para análise e validação. A etapa seguinte será entre 24 de abril e 5 de maio. Nesta fase, serão liberadas as consultas e impressão de cadastros aos estudantes.

mento, a boa temporada de verão e a elevação do consumo. A produção industrial local cresceu 7,6% em janeiro e fevereiro, conforme dados apurados pelo IBGE. Já a indústria brasileira, no mesmo período, avançou 1,4%.

Acima da média nacional

A economia de Santa Catarina segue aquecida e com os setores de indústria, comércio e serviços crescendo acima da média nacional. O desemprego registrado no primeiro bimestre de 2025 reflete o maior investi-

mento, a boa temporada de verão e a elevação do consumo. A produção industrial local cresceu 7,6% em janeiro e fevereiro, conforme dados apurados pelo IBGE. Já a indústria brasileira, no mesmo período, avançou 1,4%.

Rua bloqueada

O DER/Paraná informa que a Rua Ivo Jangada, em frente à Escola Estadual Tancredo Neves, em Imbaú, será interditada para serviços de escavação, remoção de asfalto antigo e execução de novo pavimento. O bloqueio vai

iniciar nesta quarta-feira (23) e deve prosseguir até 7 de maio, podendo haver liberações temporárias do trecho neste período. Caso as condições climáticas não sejam favoráveis, a interdição pode ser prolongada.

Acervo histórico no Tecpar

Itens são incorporados pelo Museu de Ciências Naturais da UEPG

Hedeson Alves/Tecpar

O Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) e a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) firmaram uma parceria para a preservação da memória histórica do instituto, que em 2025 completa 85 anos de existência. Na terça-feira (22), representantes das duas instituições assinaram um acordo que prevê a incorporação de itens do acervo histórico do Tecpar pelo Museu de Ciências Naturais da UEPG.

A cooperação faz parte das comemorações do aniversário do Tecpar, que acontece no mês de junho, e fortalece a valorização, preservação e difusão do legado do instituto, que teve um papel fundamental para o desenvolvimento da ciência, desde 1940. Além da relevância histórica e cultural, o acervo é uma valiosa fonte de pesquisa.

O diretor-presidente do Tecpar, Celso Kloss, ressaltou que, com a parceria, é possibilitado o acesso de itens da história do



Maquete e pedras antigas da região de São Mateus do Sul

desenvolvimento científico do Paraná à população científica, em um museu reconhecido no Estado. “A disposição desse rico acervo ao museu garantirá o cumprimento de sua função social”, disse Celso Kloss. “Colocando o acervo à disposição do público e pesquisadores interessados, permitimos a con-

tinuidade da construção do conhecimento científico”, salientou Kloss.

Livro traz pesquisas aplicadas à conservação do solo e da água em regiões produtivas

O reitor da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Miguel Sanches Neto, destaca que as amostras

que irão para o museu têm grande potencial científico e histórico tanto para os visitantes do espaço quanto para a comunidade acadêmica.

“Os visitantes poderão conhecer um pouco mais da história da geologia do Paraná, bem como o potencial de geração de riquezas desse material. Por outro lado, o nosso Museu de Ciências Naturais também é um espaço de pesquisa e esse acervo estará mais acessível aos pesquisadores que se interessam pelo assunto para realização de estudos”, observou.

O diretor-geral da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), Jamil Abdanur Júnior, avalia que o acervo que passa a ser incorporado pela UEPG é considerado um tesouro geológico do Paraná. “É um acervo significativo que conta a história geológica do Paraná e do Brasil. É um gesto nobre do Tecpar ao disponibilizar esse verdadeiro tesouro”.

Paraná entrega residências em Loanda

No município de Loanda, no Noroeste do Paraná, 34 famílias receberam as chaves de suas novas residências, todas beneficiadas pelo programa Casa Fácil Paraná. Graças ao programa, elas foram beneficiadas com subsídios de R\$ 20 mil cada para ajudar no custeio do valor de entrada dos imóveis. Com mais de R\$ 4,9 milhões em investimentos, o residencial Nova Loanda foi viabilizado por meio da parceria entre Governo do Estado, Caixa Econômica Federal e H3 Empreendimentos Imobiliários.

As unidades habitacionais foram comercializadas para pessoas inscritas no Cadastro de Pretendentes da Cohapar e o aporte de R\$ 680 mil em recursos do Casa Fácil Paraná foi destinado ao público com renda de até quatro salários mínimos. Além disso, os compradores puderam contar com descontos variáveis do programa federal Minha Casa, Minha Vida, e ainda usar o saldo do FGTS para abatimento do montante a ser financiado.

O conjunto está em uma re-

gião central, próximo a diversos serviços públicos, praças e estabelecimentos comerciais. Ele é formado por 34 residências com tamanhos de 44,82 m² e 47,82 m², edificadas em terrenos que possibilitam ampliações pelos novos moradores, com metragens que vão de 166 a 218 m².

As moradias possuem dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço externa coberta, espaço para vaga de garagem e jardim privativo. Elas são entregues com piso retificado em todos os cômodos, re-

vestimento nas áreas molhadas até o teto, louças no banheiro e tanque.

Financiadas pela Caixa e vendidas a partir de R\$ 144 mil, as unidades podem ser quitadas em até 360 meses, com taxa de juros reduzida e prestações mensais entre R\$ 431 e R\$ 695, valor similar ou até mais barato que o custo de um aluguel na cidade. O Programa Casa Fácil Paraná foi criado para viabilizar a construção de novas moradias, desde em menores municípios até em Curitiba, capital do Estado.